**IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO DE DADOS PARA ESTUDO DE RESULTADOS E MELHORIAS NAS FAZENDAS DE PEQUENO PORTE**

**Bárbara de Souza Dias1\*, Raquel Araujo Azevedo Sá1, Camila Cristina Ferreira¹, Daiane Gonçalves Madureira¹, Ednéia Vieira Gonçalves¹, Rafaela Queiroz da Silva¹ e Breno Mourão de Sousa2.**

*1Graduanda em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: babumedvet@gmail.com*

*3Professor de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

No cenário atual do Brasil, ainda é possível encontrar muitas propriedades em escassez de tecnologia, seja na sua produção ou gestão financeira do seu negócio¹.

Com a economia globalizada, o setor agrícola vem sofrendo profundas transformações, exigindo uma gestão eficiente, sustentável e inovadora tanto por parte do produtor rural quanto do empresário ou técnico responsável pela administração da propriedade agrícola³.

Cada vez mais se faz a necessidade da propriedade agrícola de pequeno porte adotar ferramentas de mensuração dos dados produzidos e seus recursos para seu próprio desenvolvimento⁴.

O objetivo do presente resumo foi reunir informações para demonstrar como o uso de ferramentas de gestão pode ser compensatório em retorno financeiro e zootécnico em propriedades de pequeno porte.

**METODOLOGIA**

No presente trabalho a metodologia utilizada foi uma revisão de literatura sobre gestão do agronegócio, gestão em propriedades rurais, gestão de custos e uma pesquisa conduzida pela zootecnista Ana Cecília da Luz Frantz em uma propriedade no município de Dom Pedrito – RS, onde iniciou-se o diagnóstico geral da propriedade, do perfil e necessidade do produtor.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A partir da coleta dos dados e levantamentos das informações propostas chegou-se ao resultado que a propriedade era improdutiva, não era vista como uma empresa e que poderia gerar lucros. Com a sensibilidade do gestor, os erros foram corrigidos e essa realidade foi mudada, tornando o negócio rentável².

De acordo com o trabalho de Frantz (2017) cada tópico teve de imediato uma ação, assim conseguindo começar as melhorias da propriedade:

* Falta de estrutura – foi realizada a reforma das cercas, com novos potreiros, grande parte da mangueira foi reformada para realizar um melhor manejo com os animais e proporcionar segurança a quem está manejando os mesmos e as dependências dos empregados foram melhoradas.
* Ausência de plano reprodutivo – foi feita uma seleção dos touros, ajustando uma estação de monta implantando a técnica de IATF, com custo de R$ 35,70 por vaca. Com tempo determinado, vacas improdutivas foram descartadas e foi feita a separação dos animais por categoria.
* Ausência de plano sanitário – iniciou-se um controle antiparasitário em todo rebanho, controlando o uso para que os animais não criassem maior resistência a princípios ativos.
* Falta de controle do rebanho – foi ajustada a carga animal de acordo com a capacidade do campo, os lotes de ovinos e bovinos foram devidamente separados.
* Falta de planejamento – começou-se a ter uma visão empresarial do negócio, fazendo controle de custos de produção e produtividade.

**Gráfico 1:** crescimento da taxa de desmame entre os anos de 2014 a 2016².

A taxa de desmame da propriedade observada no gráfico era de 40% ano de 2014, no ano seguinte, com o ajuste do manejo realizado, aumentou para 55%, conseguindo atingir 78% dois anos depois após o início dos trabalhos. Estima-se que no ano de 2018 a taxa de desmame seja mais de 80%, pois além das 130 vacas que foram entouradas, também foi realizada a técnica de IATF em 90 delas².

A percentagem de bezerros desmamados é um dos fatores de maior importância entre os que determinam o lucro ou o prejuízo do sistema de cria, assim a intensificação de recria e terminação vem sendo melhorada com os anos².

Quando calculado em relação a todas as fêmeas expostas a touro, este índice representa melhor o desempenho reprodutivo do rebanho do que se considerado apenas em relação as fêmeas paridas².

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desta forma, fica evidente que para uma boa gestão de uma propriedade é necessário que se tenha conhecimento de ferramentas de gestão e que elas devem ser efetivamente implantadas, para se quantificar o que está sendo feito rotineiramente e o que pode ser feito para alcançar melhores resultados para o pequeno produtor.

APOIO

